



Ministério da Educação

ATA DE REUNIÃO

CÂMARAS TÉCNICAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA (CTEB)

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA TÉCNICA DO ENSINO MÉDIO

VIDEOCONFERÊNCIA

Data: 8 de dezembro de 2021.

Horário: 15h às 17h15.

PARTICIPANTES

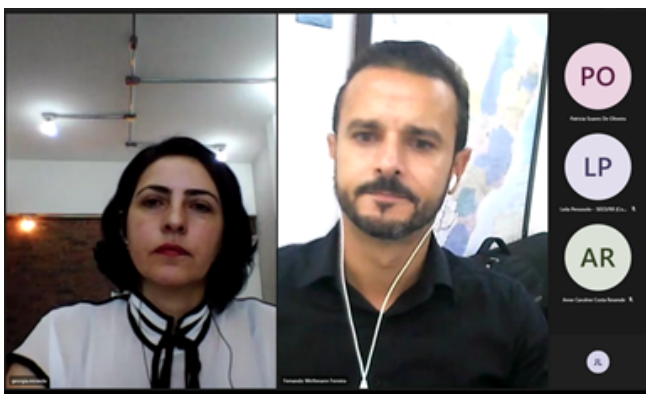
Fernando Wirthmann (Cogem); Ricardo Albernás (Cogem); Sergio de Oliveira (SEMESP); Anne Carolina Rezende (UGP/COGEM); Leila Soares (SEED RR/Consed); Marcelo Ferreira (UNDIME); Geórgia Miranda (DPD); Adriana Andres (COGEM) e Patrícia Soares (GOGEM).

NORMATIVOS

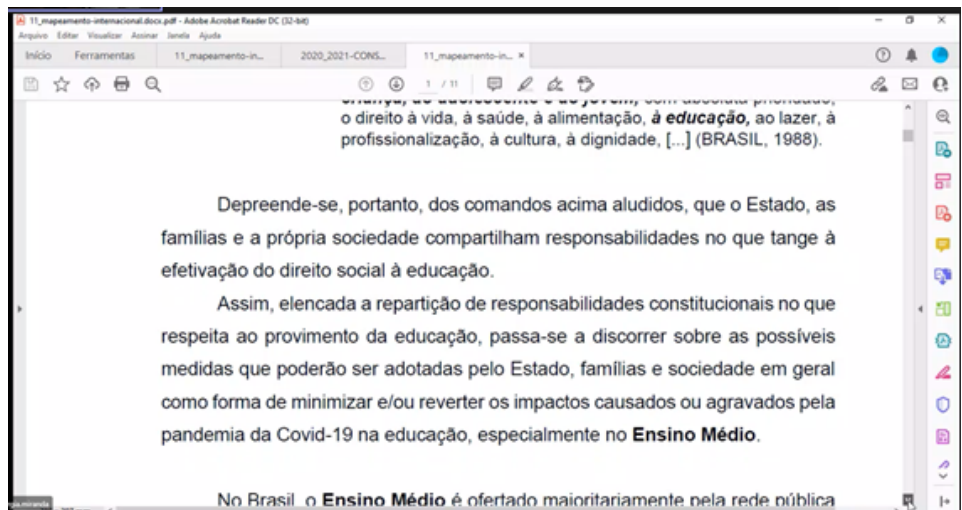
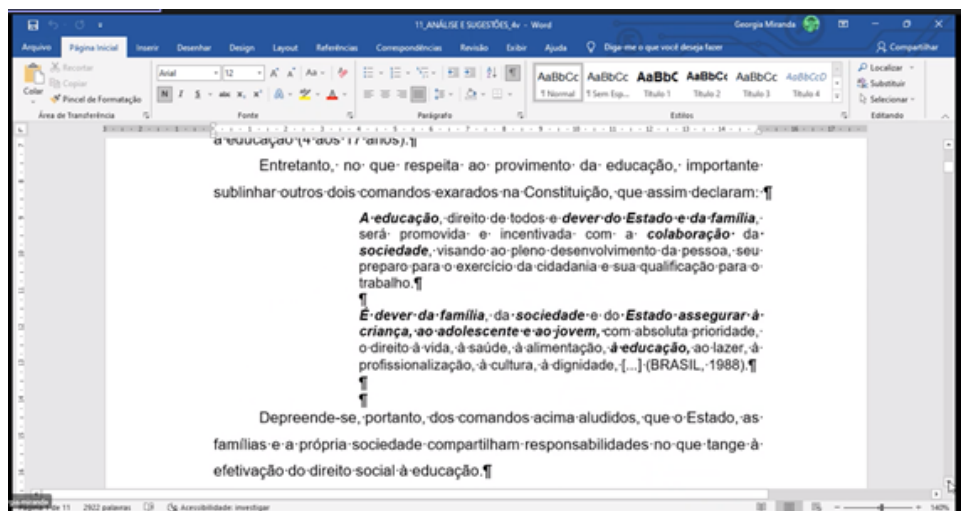
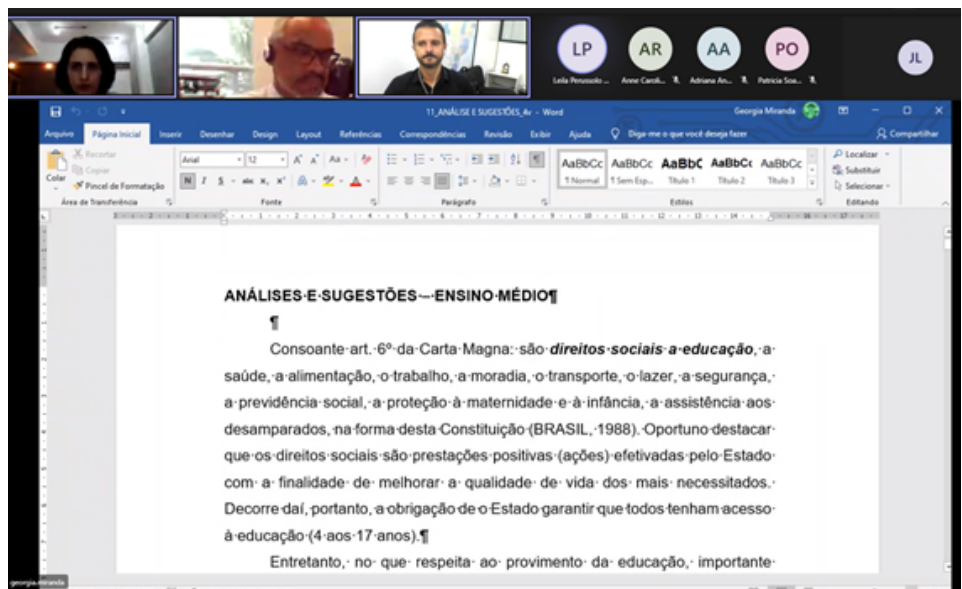
Portaria MEC nº 601, de 5 agosto de 2021 (CT da Educação Básica – Impactos Covid19); e Portaria MEC nº 798, de 31 de agosto de 2021 (designação de representantes das câmaras técnicas).

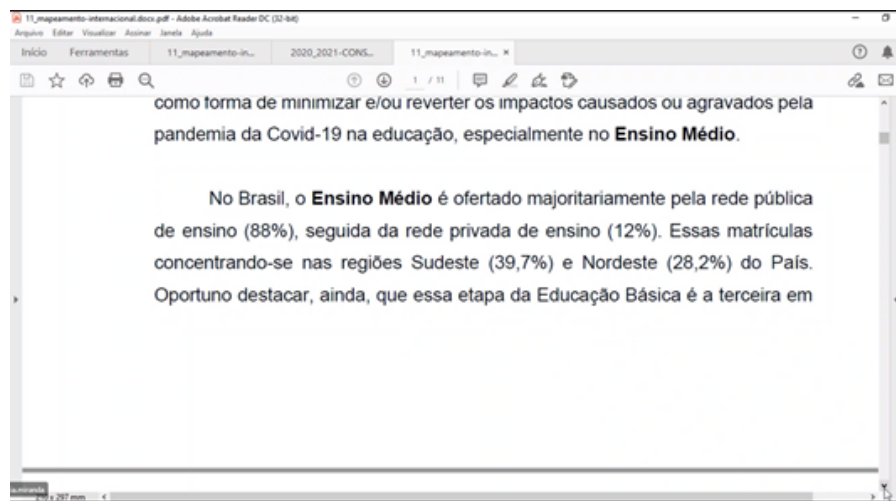
PAUTA

- Apresentação de um Produto/dados pela Sra. Geórgia Miranda, Consultora da DPD, e preparação para o Relatório CT EM (formato/conteúdo).
- A Câmara Técnica do Ensino Médio promoveu cinco reuniões, conforme o cronograma:
 - 1 - 20/09
 - 2 - 04/10
 - 3 - 18/10
 - 4 - 08/11 (reunião extraordinária)
 - 5 - 08/12

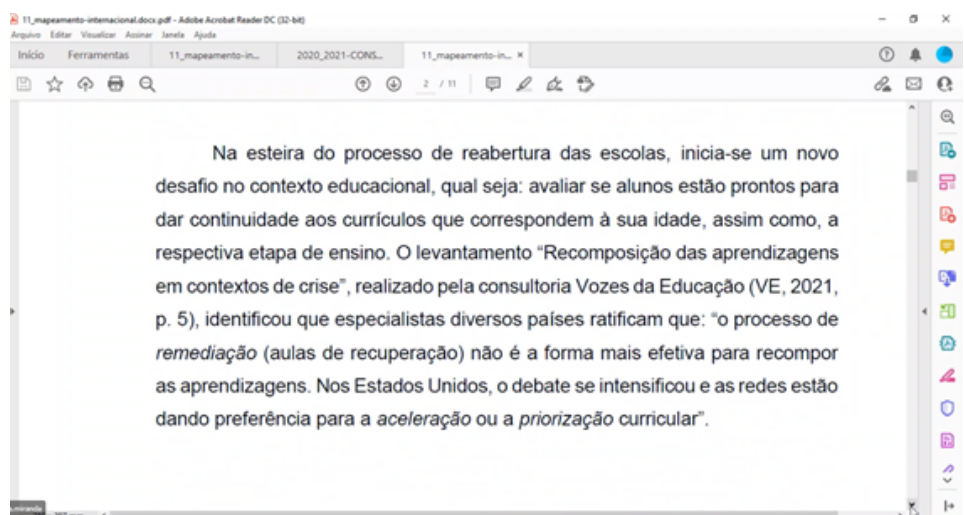
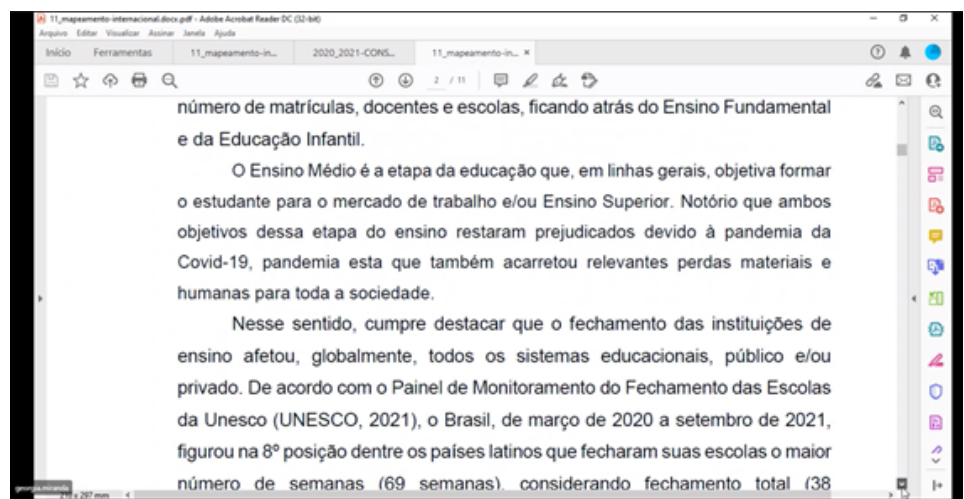


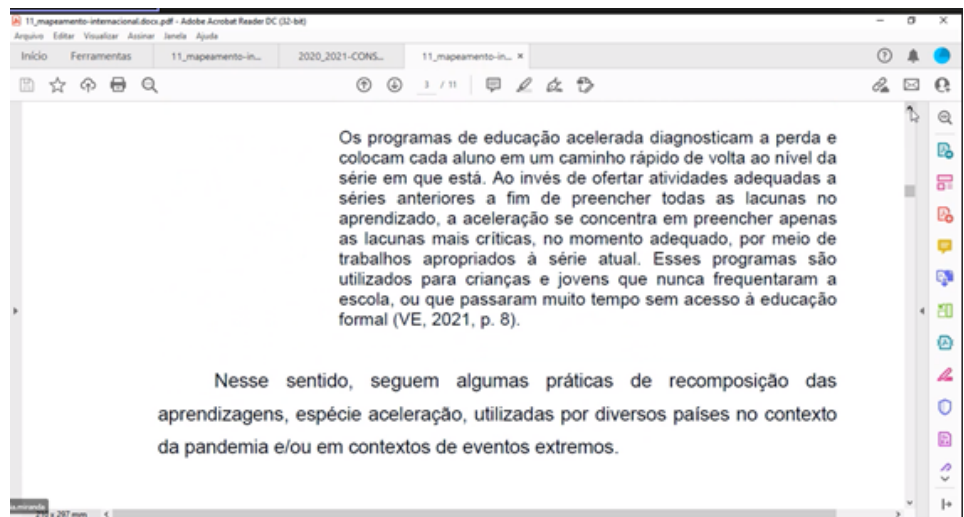
- Iniciou a reunião, O Sr. Fernando Wirthmann (Cogem): iniciou a reunião com a apresentação da última memória e a última Ata da reunião aprovada por esta Câmara Técnica; em seguida, sugeriu alteração da reunião agendada para 20/12 e apontou a necessidade de prorrogação da CT EM.
 - Geórgia Miranda (DPD): apresentou o Produto, com “Análise e Sugestões” e “Mapeamento Internacional”.



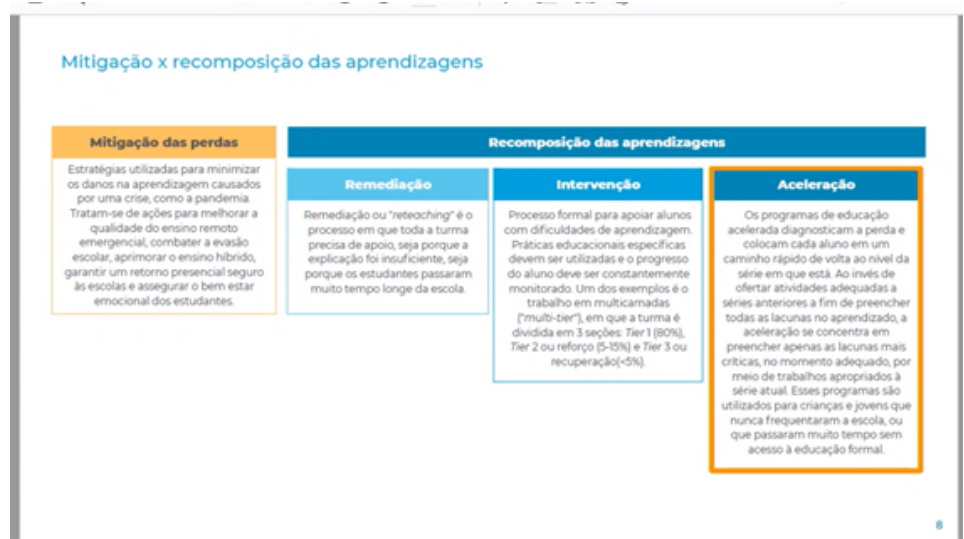


- Durante a apresentação do Produto, o Sr. Ricardo Albernás (Cogem) sugeriu acrescentar a formação cidadã do estudante do EM.
- Leila Soares (SEED RR/Consed) sugeriu acrescentar aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.





- Geórgia Miranda: incluiu, em seu Produto, a abordagem apresentada pela consultoria Vozes da Educação, a respeito da Estratégia da aceleração como metodologia diante do contexto do covid19, aplicada pela maioria dos países pesquisados.
- Fernando Wirthmann: orientou utilizar o conceito de adequação/recomposição.
- Sergio de Oliveira: considerou que os dois conceitos sejam aplicados no contexto da proposição/relatório.
- Anne Carolina Rezende (UGP/COGEM) sugeriu que o quadro incluso apresentado a seguir seja inserido no documento do relatório.



- Geórgia Miranda: ressaltou que a primeira estratégia é a adaptação do Currículo. Considerou também importante a estratégia de adaptação do tempo de instrução (programas/aulas de verão/ escola de verão/ busca ativa); bem como a adaptação de práticas pedagógicas; a formação docente específica; a avaliação diagnóstica e o material didático apropriado (suporte pedagógico/ plataforma e distribuição de material impresso).

Quadro 1 - Mapeamento internacional de estratégias de aceleração da aprendizagem

ESTRATÉGIAS	TIPOLOGIA	COMO FUNCIONA?	PAÍS
Adaptação do currículo	Priorização curricular	O currículo é revisto, de modo a excluir sobreposições ou repetições de habilidades entre as séries. Apenas as habilidades consideradas prioritárias para o sucesso do estudante no próximo nível de escolaridade são trabalhadas, e há possibilidade do professor se recorrer das habilidades de outros anos/séries, se preciso. O aluno é mantido em sua série.	Em maio de 2020, o Ministério da Educação do CHILE propôs a priorização curricular como resposta às necessidades educacionais de crianças e jovens no contexto da pandemia. Com isso, a Unidade de Currículo y Evaluación (UCE) categorizou os objetivos de aprendizagem, e apenas os considerados essenciais foram mantidos no currículo. Estima-se que o currículo priorizado permaneça vigente até o final de 2021, oportunizando possibilidades para a recuperação e o reforço de aprendizagens.
	Foco em habilidades estruturantes	O currículo é substituído temporariamente pelas habilidades estruturantes de linguagem, numeracia e socioemocionais. Os alunos são separados em grupos segundo seu grau de conhecimento, e não por idade/série. Após a absorção dessas habilidades estruturantes, os alunos são devolvidos para sua série de origem.	No QUÊNIA , o programa G-United tinha como objetivo melhorar as habilidades de alfabetização e matemática entre jovens alunos com defasagem em habilidades estruturantes nesses componentes curriculares. Para tanto, utilizou a abordagem do "Teaching at the Right Level" para ajudar os alunos a alcançarem seus colegas.
Adaptação do tempo de instrução	Programa de verão	Criação de programa que aliou a proposta da escola de verão à busca ativa, de modo que os alunos pudessem ter um primeiro momento de reconexão com o ambiente escolar a partir de atividades pedagógicas, lúdicas e recreativas. Foram contratados "acompanhantes de percurso educativo" para fazerem as visitas domiciliares e monitorar a frequência durante o período de fechamento das escolas e da escola de verão.	ARGENTINA Dado o contexto da pandemia, o Governo da província de Buenos Aires criou o programa Verano ATR. A iniciativa tinha como objetivo potencializar conexões e aprendizagens dos estudantes que abandonaram a escola em 2020.

Adaptação de práticas pedagógicas	Acampamentos	Os acampamentos de aprendizagem são organizados ao longo do ano, com duração total variando de 30 a 50 dias. Os alunos são agrupados segundo o nível de aprendizagem, e assistem às aulas por duas a três horas por dia, durante seis a dez dias consecutivos. Após esse "intensivo", as crianças voltam para a aula regular.	que possuem apresentações justificativas para isso. Especificamente no QUÊNIA , as crianças participam de dois acampamentos de 20 dias, com um intervalo de dez dias entre o primeiro e o segundo.
	Tutoria	Criação de programa que viabiliza a atuação de estudantes do curso de pedagogia como tutores de alunos do Ensino Fundamental e Médio, apoiando diretamente o trabalho desenvolvido por professores regentes.	CHILE Em junho de 2020, o Ministério da Educação lançou a rede "Tutores para Chile". Em 2020, mais de 7.600 estudantes de 25 faculdades de todo o país participaram da iniciativa.
	Tutoria	Os graduandos interessados em participar do programa realizam a inscrição na própria Universidade, que é responsável por reportar a relação de inscritos ao Ministério da Educação.	
	Tutoria	Criação de programa que capacita escolas e professores para atuarem com tutoria em pequenos grupos, de modo a auxiliar alunos com déficit de aprendizagem a superarem suas dificuldades.	AUSTRÁLIA A rede The Tutor Network (TTN) trabalha com suporte pedagógico e formação de tutores, que trabalharão diretamente no processo de recomposição de aprendizagens nas escolas vulneráveis do país. Além disso, oferece uma plataforma gratuita, de livre acesso tanto para as escolas quanto para os tutores, que reúnem materiais com técnicas e ferramentas de tutorias, modelos de sequências didáticas, didáticas específicas e pesquisas sobre o tema, com dados, evidências e estudos de caso de sucesso. O

Formação docente específica	Apoio da comunidade	Criação do programa School for All capacita famílias e comunidades na metodologia "Pacote Mínimo para Aprendizagem de Qualidade (PMAQ)". Os membros da comunidade que desejam contribuir recebem formação especializada para se desenvolverem como tutores e auxiliar os alunos, juntamente com os professores e demais profissionais da educação contratados pelo Ministério da Educação.	Elaborado e desenvolvido em MADAGASCAR . O diferencial desta iniciativa é a colaboração direta da comunidade.
	Formação intensiva	O BRAC oferece formação docente de forma intensiva. Antes do início das aulas, os professores participam de um "intensivo", com duração de 12 a 15 dias, em que aprendem a preparar um plano de aula diário, e a integrar materiais de aprendizagem especiais ao currículo. Além disso, técnicas de metodologia ativa também são ensinadas, assim como estratégias de avaliação e monitoramento dos alunos. As formações regulares ocorrem mensalmente, momento em que são debatidos pontos como a necessidade de se dedicar mais, e não menos, atenção aos estudantes que tiverem mais dificuldade.	BANGLADESH O BRAC (Programa Comitê de Promoção Rural) foi desenvolvido em Bangladesh com o objetivo de fomentar o desenvolvimento das crianças das áreas rurais.
	Professores em rede	O programa Teacher to Teacher (T2T) foi desenvolvido em parceria com a School for Life, de Gana. O T2T permite que voluntários sejam formados para atuarem como professores-tutores. A formação tem duração de 8 dias, e espera-se que, ao final, esses profissionais estejam proficientes em processos de	A School for Life trabalha em estreita colaboração com o Governo de Gana por meio do Serviço de Educação de GANÁ (GES) e do Ministério da Educação (MoE) como parceiro para garantir educação de qualidade para todos.

Avaliação diagnóstica	Mensurar o impacto do fechamento das escolas na aprendizagem dos estudantes	Os professores e gestores estabelecem contato com os pais e responsáveis dos alunos, a fim de obter informações sobre a continuidade educacional durante o ensino remoto.	IRLÂNDIA Estratégia utilizada para o período de pós-pandemia.
		Além disso, a ideia é que professores realizem um processo coletivo, de co-investigação, para que conheçam melhor os alunos e suas particularidades. Professores devem realizar abordagens individuais com cada aluno, de modo que eles próprios compartilhem percepções, interesses e dificuldades que devem ser trabalhadas com maior atenção em sala de aula.	ESTADOS UNIDOS Alguns projetos optaram inteligência artificial para desenvolver diagnósticos, facilitando o trabalho de personalização por um lado, mas elevando o custo de aplicação, por outro.
Material didático apropriado	Disponibilização de materiais de suporte pedagógico	Através da realização de avaliação diagnóstica por meio de aplicativos de smartphones. A proposta era aferir o impacto do fechamento das escolas na aprendizagem dos estudantes. Por esse motivo, a avaliação foi focada no progresso acadêmico que eles tiveram durante a pandemia. Avaliações desse tipo têm a vantagem de conseguir dar uma visão para os gestores públicos tomarem decisões assertivas, além de direcionar muito bem a prática pedagógica.	QUÊNIA, TANZÂNIA e UGANDA , desde 2009
		Aplicação de questionários nas residências dos alunos, a fim de monitorar as competências básicas de leitura e escrita das crianças de 5-16 anos.	BOTSWANA
		Utilização de ligações telefônicas para conseguir contato com os alunos e, então, aplicar as diagnósticas.	ARGENTINA
		Disponibilização, por meio do programa Reecuentros, de materiais didáticos de suporte pedagógico à gestores, estudantes e professores da Educação Primária, com foco na manutenção dos vínculos dos estudantes com	O programa Reecuentros foi criado por meio do Ministério da Educação argentino.

	Criação de Plataforma e distribuição de material impresso	As escolas, durante o período de pandemia. O conteúdo disponibilizado aos gestores consiste em propostas de gestão no contexto do ensino híbrido, enquanto que para os professores são apresentadas orientações de possíveis sequências didáticas para serem trabalhadas.	CHILE
		Criação da plataforma <i>Aprendo en Línea</i> , que permite aos estudantes continuarem aprendendo remotamente. Para os estudantes com dificuldade de conectividade, o governo lançou o plano <i>Aprendo en Casa</i> , onde são elaborados e distribuídos materiais didáticos específicos para o contexto da pandemia. A Força Aérea contribuiu com o envio do material.	A plataforma <i>Aprendo en Línea</i> e o Plano <i>Aprendo en Casa</i> foram estratégias criadas pelo governo chileno com vistas ao enfrentamento da pandemia.

Fonte: VE, 2021.

- Geórgia Miranda: Ponderou que, para a realidade brasileira, que apresenta uma cultura de ensino e aprendizagem bastante diversificada, seria importante fazer um levantamento da rede nacional e verificar onde e como as estratégias propostas poderiam ser adotadas ou readaptadas.

No Brasil, segundo dados da Pesquisa "Resposta Educacional à Pandemia de COVID-19", realizada pelo Inep, aproximadamente 90,1% das escolas não retornaram as atividades presenciais no ano letivo 2020. No que respeita, especificamente, ao Ensino Médio, verificou-se que, em média, as aulas dessa etapa do ensino ficaram 219 suspensas, aproximadamente 7 meses. Durante esse período, cerca de 98,1% das escolas adotaram estratégias não presenciais de ensino.

Em 2021, no Brasil, parcial e paulatinamente as escolas passaram a ser reabertas. De acordo com a pesquisa "Educação não Presencial na Perspectiva dos Estudantes e suas Famílias" (DATAFOLHA, 2021), o índice de adesão a reabertura das escolas, até setembro de 2021, foi de 67% para os alunos do **Ensino Médio**. A principal razão apontada pelos responsáveis desses alunos para o retorno às aulas presenciais foi a recuperação da aprendizagem (73%). Enfim, o sistema de ensino brasileiro não estava preparado para uma ruptura tão súbita com a cultura da aprendizagem presencial.

Assim, no sentido de se reverter tais retrocessos cognitivos, físicos e socioemocionais, decorrentes da pandemia da Covid-19 ou agravados por ela

Assim, no sentido de se reverter tais retrocessos cognitivos, físicos e socioemocionais, decorrentes da pandemia da Covid-19 ou agravados por ela (no Ensino Médio), e considerando que a promoção da educação constitui dever do Estado e da família – com a colaboração de toda a sociedade, sugere-se:

ESTADO

- Instituir meios que assegurem o acesso ao saneamento básico, especificamente esgotamento sanitário, nas escolas das redes municipais e estaduais de educação. Destaca-se que 62,3% das escolas das redes estaduais possuem esgotamento sanitário. Isso significa que as redes estaduais de educação operam com um déficit de esgotamento sanitário ligado à rede pública da ordem de aproximadamente 40%.
- Fomentar a adequação da infraestrutura das escolas do Ensino Médio no que se refere à ventilação nas salas de aula, espaços de interação, áreas externas, mobiliário, etc.

ESTADO

- Instituir meios que assegurem o acesso ao saneamento básico, especificamente esgotamento sanitário, nas escolas das redes municipais e estaduais de educação. Destaca-se que 62,3% das escolas das redes estaduais possuem esgotamento sanitário. Isso significa que as redes estaduais de educação operam com um déficit de esgotamento sanitário ligado à rede pública da ordem de aproximadamente 40%.
- Fomentar a adequação da infraestrutura das escolas do Ensino Médio no que se refere à ventilação nas salas de aula, espaços de interação, áreas externas, mobiliário, etc.
- Promover a articulação entre o Ministério da Educação, Ministério da Saúde e Conselho Federal de Medicina com o objetivo de lançar campanhas publicitárias que visem: i) divulgar as recomendações da

- Sergio de Oliveira: mencionou o PDDE Água da SEMESP como exemplo de boas práticas e de política - específico para escolas do meio rural, quilombolas e indígenas.

FAMÍLIAS

- Garantir a redução do tempo de tela dos jovens com idade entre 15 e 17 anos (SBP, 2020).
- Desenvolver rotinas familiares que possibilitem o pleno desenvolvimento físico, cognitivo, socioemocional e profissional dos jovens.

Diante do exposto, e considerando, ainda:

- a) as heterogeneidades que envolvem as etapas da Educação Básica (tipologia da rede de ensino – federal, estadual, municipal ou privada; idade do aluno, nível socioeconômico da família, porte populacional dos municípios, nível de dependência orçamentária as transferências da União e/ou Estados, localização da escola – urbana ou rural);
- b) a indisponibilidade dos dados atinentes: a primeira etapa do Censo Escolar 2021; Saeb; Inse; dentre outros dados oficiais que possuem calendário de divulgação a partir de 2022. Ressalte-se que os referidos dados possibilitarão um estudo mais preciso sobre os impactos da pandemia no Ensino Médio, pois são dados censitários.

Sugere-se a manutenção da Câmara Técnica do Ensino Médio, com a finalidade de desenvolver e implementar uma política e/ou programa

governamental capaz de minimizar e/ou reverter os impactos causados pela pandemia na nessa etapa do ensino.

The screenshot shows a Zoom meeting interface. At the top, there are icons for participants: LP, AR, AA, PO, and JL. The main window displays a PDF document titled '11_Produto_Ensino_Médio.pdf'. The document has a table of contents with the following items:

- 1. MATRÍCULAS DO ENSINO MÉDIO..... 4
 - 1.1 Caracterização das Matrículas do Ensino Médio..... 4
- 2. DOCENTES DO ENSINO MÉDIO..... 10
 - 2.1 Atuação Docente no Ensino Médio..... 11
- 3. ESCOLAS DO ENSINO MÉDIO..... 12
 - 3.1 Escolas do Ensino Médio..... 13
 - 3.2 Infraestrutura Escolar..... 15
- 4. IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 NO ENSINO MÉDIO 18
- 5. SUGESTÕES PARA O ENSINO MÉDIO 24
- REFERÊNCIAS 26

On the right side, there is a chat window titled 'Chat de reunião' showing messages and file uploads, including a PDF file named '11_Produto_Ensino_Médio.pdf'.

Tabela 2 – Taxa de rendimento do Ensino Médio, por tipo de dependência administrativa, Brasil (2019 e 2020)

DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA	TAXA DE APROVAÇÃO		TAXA DE REPROVAÇÃO		TAXA DE ABANDONO	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
	Ensino Médio	Ensino Médio	Ensino Médio	Ensino Médio	Ensino Médio	Ensino Médio
BRASIL	95,0	86,1	2,7	9,1	2,3	4,8
FEDERAL	88,2	88,5	10,0	9,8	1,8	1,7
ESTADUAL	94,6	84,5	2,8	10,0	2,6	5,5
MUNICIPAL	97,2	88,7	1,3	7,4	1,5	3,9
PRIVADA	98,8	96,4	0,7	3,4	0,5	0,2
PÚBLICA	94,4	84,7	3,0	10,0	2,6	5,3

Fonte: Inep (censo escolar), 2020.

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), uma das finalidades do Ensino Médio é propiciar a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos, no caso, à ascensão ao Ensino Superior (BRASIL, 1996). Nesse sentido, expõe-se a trajetória do número de inscritos no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). A partir de 2009, o Enem passou a ser utilizado como modo de acesso à Educação Superior. De se destacar que o número de inscritos no Enem em 2021 foi o menor desde que o Exame passou a figurar como forma de ingresso no Ensino Superior (gráfico 4).

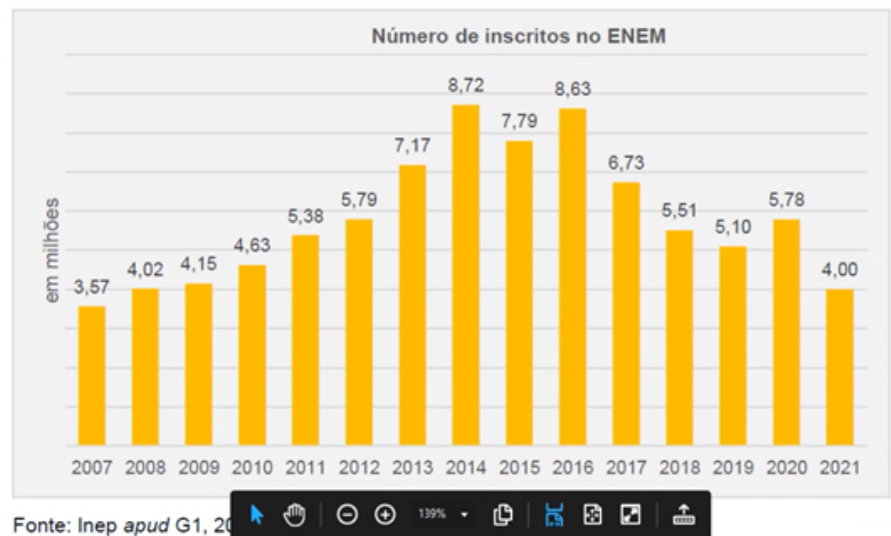
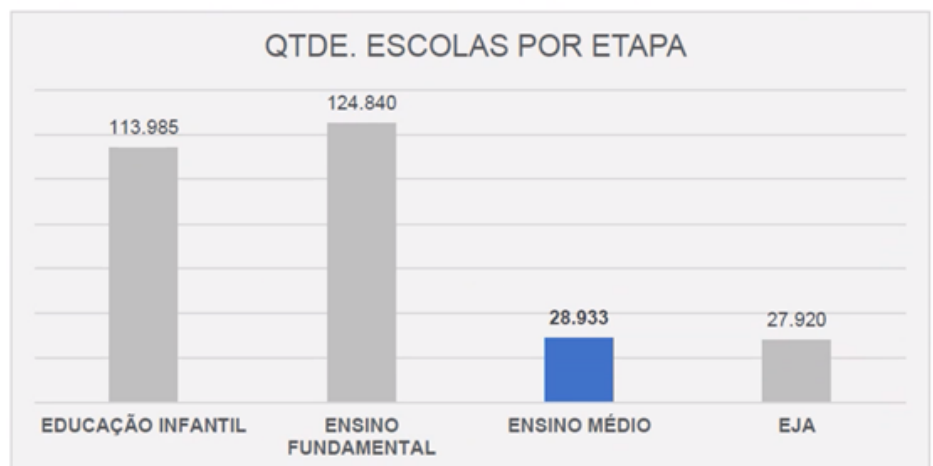


Gráfico 7 – Quantidade de escolas por etapa e/ou modalidade, Brasil (2020)

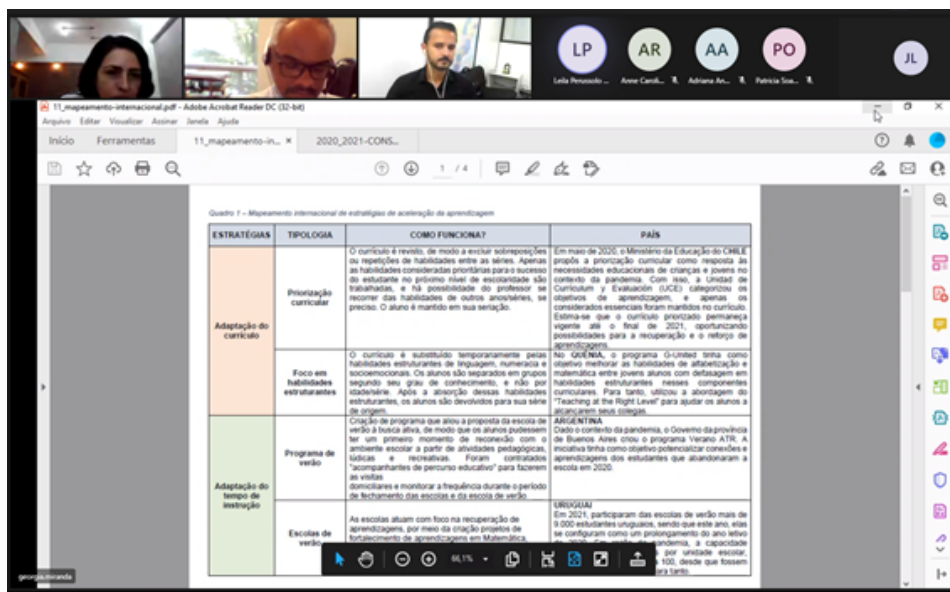


Fonte: Inep (censo escolar), 2020.

Tabela 7 – Cobertura da pesquisa Resposta Educacional à Pandemia de COVID-19 no Brasil, por Região Geográfica (2021)

REGIÃO GEOGRÁFICA	Nº ESCOLAS NA MATRÍCULA INICIAL (CENSO 2020)	Nº ESCOLAS RESPONDENTES AO QUESTIONÁRIO DA PANDEMIA	(%) ESCOLAS RESPONDENTES AO QUESTIONÁRIO DA PANDEMIA
Centro-Oeste	10.280	9.709	94,40%
Nordeste	61.382	57.366	93,50%
Norte	22.101	21.657	98,00%
Sudeste	60.161	56.484	93,90%
Sul	25.609	23.523	91,90%
BRASIL	179.533	168.739	94,00%

Fonte: Inep (Pesquisa Covid-19), 2021.



ENCAMINHAMENTOS

- O Produto/documento da Sra. Geórgia será disponibilizado para todos os membros da CT EM (por e-mail e compartilhado no drive);
- Após agradecimentos de Ricardo Albernás pela parceria e colaboração de todos, a reunião foi encerrada às dezessete horas e quinze minutos.